

Avenida General San Martin

A avenida é um dos principais eixos de ligação de grande parte do centro da cidade com a zona sul, inicia na avenida Borges de Medeiros e finaliza na avenida Visconde de Albuquerque.

Sua paisagem passou a ser um dos eixos geradores da especulação imobiliária para o uso residencial, após a década de 1970 com a implantação do Decreto nº 3800/1970, e mais tarde, com o Decreto nº 322/1976. Grande número de prédios, construído entre 1940 e 1950, foi demolido e os que restou estão hoje preservados pela APAC.

Os quarteirões entre as ruas João Lira e General Urquiza foram excluídos da APAC e a avenida ficou dividida dois trechos: o primeiro a partir da praça Almirante Belford Vieira até a rua José Linhares e o segundo, da rua General Urquiza até a avenida Visconde de Albuquerque.

No primeiro trecho está o prédio tombado, na praça Almirante Belford Vieira, nº 6 e na sua vizinhança, um conjunto de edificações localizadas nas esquinas das ruas transversais à avenida. São prédios com quatro pavimentos com semelhantes traços arquitetônicos que exibem um repertório estilístico e tipológico representativos da primeira metade do século XX.

A concordância das fachadas dessas edificações se integram e se destacam no cenário da avenida.

Seguindo em direção à rua José Linhares, no lado ímpar, grande parte da paisagem já foi modificada e as edificações recentes fazem parte da segunda ou terceira geração do bairro.

O cenário da avenida, no segundo trecho, lado ímpar entre a rua General Urquiza e avenida Visconde de Albuquerque, as edificações que fizeram parte da história do bairro, já foram demolidas e substituídas por outras. Apenas deixa forte impressão e memorização no observador o nº1159, e no lado oposto o nº 47 da rua Rita Ludolf.

No lado par, o cenário da rua é marcado por grupos de edificações, localizadas nas esquinas com as ruas transversais, que juntas apresentam em suas fachadas, formas estilísticas que dão continuidade e se integram às ambiências das ruas transversais. Como exemplos são: o nº 1120 da avenida San Martin, esquina com a rua Aristides Espínola nº 43;

O agitado tráfego de veículos, aliado à largura da caixa de rolamento, de apenas dez metros e as diferenças bruscas de gabaritos, interfere na imagem da avenida e induzem a uma sensação de clausura. A paisagem só é suavizada pela densa arborização, de forma que os edifícios passam quase despercebidos pelo pedestre.

NOTA

Recebeu o nome de rua Campos de Carvalho através do Decreto nº 4745 de 23/04/1934. Em 02/08/1950 foi reconhecida como Rua General San Martín pelo Decreto nº 10442. Cedeu o trecho final para a Praça Atahualpa através do Decreto nº 10443 de 2/09/1950 .

José Francisco de San Martín nasceu em Yapeyú, Misiones, Argentina, em 25/02/1777, e faleceu em Boulogne-sur-Mer, França, em 17/08/1850. No início da sua carreira militar prestou serviços à Espanha durante mais 20 anos. Em 1812, se dirigiu para Buenos Aires onde iniciou a luta pela causa da independência dos países americanos. Foi o libertador da Argentina, do Peru e do Chile. Em 1823, se exilou na Europa, vindo a falecer em 1850.